

## **057 - "ENSINANDO VALORES HUMANOS PARA AS CRIANÇAS – A JUSTIÇA"**

Nas diversas Áreas do Conhecimento, notadamente nas Ciências Sociais e do Comportamento, tem sido estudado e bastante defendido que a prática efetiva dos Valores Humanos deve ser aprendida ainda na infância, portanto, são ensinamentos a serem transmitidos de pais para filhos(as), e que, apenas dessa maneira é possível garantir que as crianças de hoje se tornem adultos melhores no futuro, prezado(a) leitor(a)!

Os Valores Humanos são o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização que determinam a forma como a pessoa ou organização se comporta e interage com outros indivíduos e como o meio ambiente. Tratam-se de valores morais que afetam a conduta das pessoas. Além disso, são considerados valores sociais e éticos porque compõem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável e harmônica dentro de uma sociedade. É necessário enfatizar a importância dos bons exemplos na sociedade, pois a transmissão de Valores Humanos é a base de um futuro mais pacífico e sustentável para todos.

Resumindo, prezado(a) leitor(a): os valores éticos são caminhos que indicam como as pessoas devem agir e os valores morais são aqueles que caracterizam a pessoa como um "ser humano"; ambos criam uma natureza moral sobre a sua natureza instintiva.

Dentre os Valores Humanos, destacamos que Justiça é a particularidade do que é justo e correto, como por exemplo, o respeito à igualdade de todos os cidadãos.

Este é um termo que vem do latim, "justitia". Assim, Justiça pode ser definida como o resultado ou uma especificidade daquilo que é correto e justo, sendo que vem do princípio de manter a ordem social por meio da garantia dos direitos em sua forma legal. É, também, a virtude de fazer as coisas da maneira correta. A ideia de Justiça está diretamente relacionada com as ideias de igualdade e de equidade, no sentido de imparcialidade, de ponderação. Ser justo é agir de acordo com as regras. É buscar atingir os objetivos fazendo o que é certo. Quando

somos justos, temos o respeito e a admiração das demais pessoas da sociedade na qual estamos inseridos.

Embora a noção de Justiça seja complexa, existem conceitos que podem ser assimilados pelas crianças. A Justiça não pode ser apenas um discurso, mas uma prática.

Em toda a sociedade há muitas pessoas que não são injustas, que procuram praticar boas ações, que consideram o próximo como a si mesmas; nem "todas as pessoas" são injustas, corruptas ou maldosas... É necessário e importante dizer isso para as crianças, prezado(a) leitor(a)!

Diante disso, se os pais ou responsáveis desejam que os seus filhos e filhas aprendam a agir com justiça, é indispensável demonstrar, com as próprias ações, que todos os seres humanos, independentemente do quanto sejam diferentes de nós, têm igual valor, não devendo, portanto, haver privilégio de algumas pessoas em relação às outras. Por outro lado, é preciso que cada pessoa, individualmente, assuma as suas próprias responsabilidades, não deixando ou "empurrando" para outra pessoa as ações que ela mesma deveria realizar.

É importante destacar que o senso de Justiça começa quando a criança percebe que ela é tratada com Justiça, ou seja, quando ela não é privilegiada ou punida de maneira diferente das demais. Não podemos esperar que uma criança seja justa se ela não for tratada com Justiça.

De maneira geral, as crianças estão muito "antenas" com o mundo ao seu redor, além disso há que se considerar a observação e a curiosidade delas, características dessa faixa etária. Se os pais ou responsáveis desejam que elas captem alguma essência sobre a Justiça, é necessário tomar cuidado com discursos ou conversas vagas que não satisfaçam a necessidade de informação que elas buscam.

Ressaltamos que as crianças aprendem muito mais com os exemplos vivenciados do que com palavras ditas! Portanto, ensinar a Justiça aos seus filhos e filhas começa pelo exemplo! Ensinem e aprendam juntos as noções de Justiça através da leitura de um texto específico, um dos numerosos fatos registrados nas Escrituras Sagradas ou uma história infantil, por exemplo. Destaque e comente os valores por trás dos fatos narrados nas histórias; explique as escolhas que alguém teve que fazer e as atitudes que teve que tomar, bem como os

seus motivos, o tratamento aos outros e o que ocorreu quando decisões prejudiciais foram tomadas.

Pais e responsáveis! Construam a noção de Justiça diariamente a partir das relações familiares. Sejam bons exemplos para os seus filhos e filhas fazendo escolhas e tomando decisões corretas e justas. Valorizem as decisões justas que as crianças tenham a iniciativa de tomar diante de fatos corriqueiros do dia-a-dia. Destaquem as ações corretas e justas praticadas por outras pessoas, seja na família, na escola, na Igreja, num passeio, num momento de lazer ou de aprendizado.

Definam tarefas e objetivos em conjunto como a família, como por exemplo, amar e serem educados, caridosos e prestativos com os outros; fazerem boas escolhas e boas ações em favor do semelhante, indistintamente, dos mais necessitados, dos idosos, daqueles incapacitados que dependam de ajuda para se locomoverem ou sobreviverem...

Ensinem às suas crianças que é justo reconhecer os próprios erros, mesmo que isso traga algum prejuízo imediato ou não a elas. Por outro lado, dar razão a quem merece é uma ação justa, correta e de humildade, prezado(a) leitor(a)!

É bastante comum pais ou responsáveis se perguntarem como ensinar seus filhos e filhas a serem justos(as) e corretos(as) em uma sociedade que parece não ter moral... A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo ensinaram que o conjunto de "boa educação e boa formação moral" é o melhor legado que os pais podem deixar para os seus filhos e filhas, prezado(a) leitor(a)! Confie nos ensinamentos desses Santos de Deus e façam uso do bom senso para perceberem que todo esforço que fizerem no tempo presente para bem educar os(as) seus filhos e filhas, no futuro, haverá pessoas mais preparadas para viver e conviver em harmonia, condição que possibilitará uma interação mais saudável e harmoniosa para todos! Em Seu célebre "Sermão da Montanha" Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou que os filhos e filhas de Deus são como o "sal da terra" e a "luz do mundo" e concluiu este ensino afirmando: "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus".

Pais e responsáveis! Lembrem-se de que Deus Pai é fonte de perfeita justiça e do verdadeiro amor; sejam dedicados à sua família e

praticuem em sua vida o incentivo de fé que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo tanto ensinaram: "Quem em Deus confiou, nunca se enganou!"

Desejamos e rogamos que a bendita Mãe dos filhos e filhas de Deus, Maria Santíssima; com Nosso Senhor Jesus Cristo; com a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo concedam sabedoria, compreensão e muita paciência a todos os pais e responsáveis a fim de que possam agir sempre bem e com justiça na educação dos seus filhos e filhas, das preciosas almas que o Pai Celestial entregou aos seus cuidados, oh! prezado(a) leitor(a).

Até breve...

